

TRIAGEM AUDITIVA COM SONS NÃO CALIBRADOS: DETECÇÃO PEÇOCE DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA INFANTIL

Autora: Tânia Maria Tochetto de Oliveira

Orientadora: Prof^a. Dra. Marilena Manno Vieira

O objetivo deste trabalho foi o de verificar a possibilidade de detectar deficiência auditiva (DA) através de triagem auditiva feita com observação de respostas comportamentais para sons não calibrados ou grosseiros.

Foram estudadas 90 crianças, sendo 43 do sexo feminino e 47 do sexo masculino, com idades variando entre zero e 24 meses de idade. Destas, 72 (80,00%) foram consideradas ouvintes por terem apresentado as respostas comportamentais esperadas. Dezoito crianças (20,00%) foram consideradas suspeitas de DA. Dessas, oito apresentaram alterações ao exame otoscópico, sugerindo hipoacusia condutiva. Outras oito crianças apresentaram disacusia neuro-sensorial comprovada por meio de ABR. duas crianças que falharam na triagem auditiva evidenciaram, na ABR, audição normal.

A análise dos resultados demonstrou que crianças com suposta hipoacusia condutiva e com disacusia neuro-sensorial não manifestaram reflexo cócleo-palpebral, embora apresentassem outras respostas comportamentais em maior ou menor número.

A triagem auditiva por meio de observação de respostas comportamentais para sons não calibrados, tal como aplicada neste estudo, foi capaz de dectar DA mesmo de grau leve.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA

Tese de Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana